

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A PRÁTICA DOCENTE



ROBERTA EDLENE ANTUNES DE OLIVEIRA

Formada em Pedagogia e em Administração de Empresas, com Pós-graduação em Arte Educação e Educação Infantil.



NICOLAS FERNANDO ROCHA CAMARGO

Graduada em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2023); Professora de Educação Infantil na Prefeitura Municipal de São Paulo (2023)..



CARLA BENEDITA VERBEL VAZ

Formada e em Pedagogia e Letras, com Pós-graduação em Arte, Educação e Terapia; Educação Especial; Psicopedagogia Institucional; Docência no Ensino Superior; Ludopedagogia; Pedagogia Sistêmica; Gestão e Mediação de Conflitos e Transtorno do Espectro Autista.

RESUMO

Este artigo aborda os desafios e estratégias pedagógicas relacionadas à alfabetização e ao letramento, destacando a importância dessas práticas no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Inicialmente, são apresentados os principais obstáculos enfrentados pelos professores, como a falta de recursos, dificuldades de aprendizagem e formação docente. Em seguida, são exploradas estratégias eficazes para o ensino da leitura e da escrita, embasadas nas contribuições de autores como Vygotsky, Piaget e Freire. Metodologias como o método fônico, a leitura compartilhada, o uso de jogos lúdicos e a escrita criativa são discutidas como alternativas para tornar o ensino mais dinâmico e acessível. Por fim, enfatiza-se o papel da escola e da família no processo de alfabetização e letramento, reforçando a necessidade de um ensino inclusivo e significativo para garantir o pleno desenvolvimento dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Letramento; Estratégias pedagógicas; Ensino da leitura.

INTRODUÇÃO

A alfabetização e o letramento são processos fundamentais para o desenvolvimento educacional e social das crianças nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. Enquanto a alfabetização se refere à capacidade de decodificar e escrever palavras, o letramento está relacionado à compreensão e ao uso efetivo da leitura e da escrita em diferentes contextos sociais. No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular enfatiza a importância de garantir que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de maneira significativa e contextualizada, reforçando a necessidade de práticas pedagógicas eficazes nesse processo.

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da alfabetização e do letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, identificando desafios e propondo estratégias pedagógicas para aprimorar esse processo. Será discutida a diferença entre alfabetização e letramento, sua relevância no contexto educacional e os desafios enfrentados pelos professores na promoção do desenvolvimento da leitura e da escrita. Também serão analisadas estratégias pedagógicas eficazes e a influência das políticas públicas na formação de práticas docentes voltadas a esse campo.

A justificativa para este estudo reside na necessidade de aprimorar a qualidade da alfabetização nos primeiros anos da escolarização, considerando que uma base sólida nessa fase impacta diretamente o desempenho futuro dos alunos. Os altos índices de analfabetismo funcional reforçam a importância de metodologias eficazes e de uma abordagem pedagógica que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular estabelece que a alfabetização deve ocorrer até o segundo ano do Ensino Fundamental, tornando essencial a discussão sobre estratégias que garantam o cumprimento desse objetivo.

A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica de estudos e documentos oficiais que discutem a alfabetização e o letramento no Brasil. Serão analisadas diretrizes e propostas pedagógicas a fim de compreender como as políticas públicas influenciam a prática docente e identificar metodologias eficazes aplicadas em escolas. Dessa forma, o estudo busca contribuir para a formação docente e para a melhoria da qualidade da educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA

A alfabetização e o letramento são processos interdependentes e essenciais para a formação integral do indivíduo. Enquanto a alfabetização refere-se à aquisição do sistema de escrita, o letramento diz respeito à capacidade de compreender e utilizar a linguagem escrita em diferentes contextos sociais. De acordo com Soares (2004), a alfabetização diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem do sistema alfabético de escrita, enquanto o letramento envolve o uso efetivo e funcional da leitura e da escrita no cotidiano.

Soares (2003) propõe uma abordagem integrada entre alfabetização e letramento, argumentando que esses processos não devem ser dissociados. Para a autora, a alfabetização, por si só, é

insuficiente se não vier acompanhada do letramento, pois apenas aprender a ler e escrever mecanicamente não garante a inserção do sujeito na cultura letrada. Assim, a escola precisa promover situações significativas de leitura e escrita, garantindo que os alunos se tornem leitores e escritores competentes.

Por sua vez, Ferreiro e Teberosky (1985) trouxeram contribuições significativas para o entendimento do processo de alfabetização ao desenvolverem a teoria psicogenética da escrita. Segundo essas autoras, a aquisição da leitura e da escrita é um processo construtivo, no qual a criança passa por diferentes estágios de compreensão do sistema de escrita. Teberosky enfatiza que a alfabetização não ocorre de maneira linear, mas sim por meio de sucessivas reorganizações cognitivas.

A Base Nacional Comum Curricular estabelece que a alfabetização deve ocorrer até o segundo ano do Ensino Fundamental. Essa diretriz visa assegurar que todas as crianças tenham acesso a um ensino de qualidade, promovendo a equidade educacional. No entanto, a realidade das escolas brasileiras revela que muitas crianças chegam ao final dos primeiros anos do Ensino Fundamental sem um domínio adequado da leitura e da escrita. Esse cenário reforça a necessidade de implementar estratégias pedagógicas que favoreçam tanto a alfabetização quanto o letramento. Segundo Mortatti (2006), o processo de ensino da leitura e da escrita deve estar associado às vivências sociais e culturais do aluno, tornando o aprendizado significativo e contextualizado.

O letramento é um processo contínuo que ocorre dentro e fora do ambiente escolar. Ele está presente no contato com jornais, livros, placas, mensagens de celular e diversas outras formas de comunicação escrita. Assim, é essencial que a escola valorize e integre essas práticas ao ensino, tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada. Para Tfouni (1995), o letramento não é apenas um conjunto de habilidades individuais, mas um fenômeno social e histórico que envolve o uso da escrita em diferentes contextos e práticas sociais.

Dessa forma, compreender a alfabetização e o letramento como processos interligados permite que o ensino da leitura e da escrita ocorra de maneira mais eficaz. A escola, ao adotar estratégias que integrem essas dimensões, contribui para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios sociais e acadêmicos. É imprescindível que as políticas públicas e as práticas pedagógicas estejam alinhadas com esse objetivo, garantindo que todas as crianças tenham acesso a um ensino de qualidade desde os primeiros anos da escolarização.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO

A alfabetização e o letramento são processos fundamentais na formação dos indivíduos e no desenvolvimento de sua capacidade de compreensão e interação com o mundo. Segundo Soares (2003), a alfabetização refere-se ao aprendizado do sistema de escrita, enquanto o letramento envolve o uso funcional da leitura e da escrita na sociedade. No entanto, esses processos apresentam desafios significativos que impactam diretamente a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos. Entre os principais desafios estão a falta de recursos, as dificuldades de aprendizagem dos

estudantes e a formação docente (Ferreiro & Teberosky, 1999). Para superar essas dificuldades, é necessário o emprego de estratégias pedagógicas eficazes, como o uso de jogos, atividades lúdicas, leitura compartilhada e metodologias interativas (Morais, 2012). Além disso, o papel da família é essencial no apoio ao desenvolvimento da alfabetização e do letramento.

Os professores enfrentam diversos desafios ao ensinar leitura e escrita para crianças em idade escolar. Um dos principais é a falta de recursos didáticos adequados, como livros, materiais pedagógicos diversificados e tecnologia educativa. Muitas escolas, especialmente as públicas, carecem de infraestrutura para oferecer um ensino de qualidade, o que dificulta o acesso dos alunos a práticas de leitura significativas (Kleiman, 2008).

Outro obstáculo relevante são as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Algumas crianças apresentam transtornos como dislexia, dificuldades cognitivas ou falta de estímulo adequado no ambiente familiar. Essas barreiras exigem dos professores uma abordagem diferenciada e inclusiva, que respeite o ritmo de aprendizagem de cada aluno e promova sua participação ativa no processo educativo (Capovilla & Capovilla, 2004).

A formação docente também representa um desafio, pois muitos professores não recebem capacitação adequada para trabalhar com metodologias inovadoras e inclusivas. A formação continuada é essencial para que os docentes desenvolvam estratégias eficazes e estejam preparados para lidar com a diversidade em sala de aula (Freire, 1987).

Estratégias Pedagógicas para Estimular a Alfabetização e o Letramento

Diante desses desafios, é fundamental adotar estratégias pedagógicas que tornem o processo de alfabetização mais dinâmico e significativo para os alunos. Algumas abordagens eficazes incluem:

- **Uso de jogos e atividades lúdicas:** Jogos educativos, quebra-cabeças, atividades com cartas de palavras e dinâmicas interativas são formas eficazes de envolver as crianças no aprendizado da leitura e da escrita (Piaget, 1973).
- **Leitura compartilhada:** Essa prática permite que alunos e professores leiam juntos, favorecendo a compreensão textual e estimulando o interesse pelos livros (Vygotsky, 1984).
- **Metodologias interativas:** O uso de histórias em quadrinhos, aplicativos educativos e multimídia pode tornar o ensino mais atrativo e acessível (Lévy, 1999).
- **Práticas de escrita criativa:** Estimular os alunos a criar pequenas histórias, diários e poesias contribui para o desenvolvimento da escrita e amplia a expressão verbal e criativa (Dolz & Schneuwly, 2004).
- **Aprendizagem colaborativa:** Trabalhos em grupo, rodas de conversa e projetos interdisciplinares incentivam a interação entre os alunos e promovem a construção coletiva do conhecimento (Bakhtin, 1992).

A família desempenha um papel essencial na educação das crianças, sendo um suporte fundamental no processo de alfabetização e letramento. O estímulo à leitura desde a primeira infância,

o incentivo à escrita no dia a dia e o acompanhamento das atividades escolares são práticas que auxiliam no desenvolvimento das habilidades linguísticas (Bronfenbrenner, 1996).

Atitudes como contar histórias, conversar sobre o que foi lido, ajudar na lição de casa e demonstrar interesse pelo aprendizado da criança são fundamentais. O envolvimento da família contribui para o desenvolvimento da autonomia e da motivação dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso (Tardif, 2014).

A alfabetização e o letramento são processos complexos que exigem esforço conjunto entre professores, escola e família. Os desafios enfrentados no ensino da leitura e escrita podem ser superados por meio de metodologias inovadoras e inclusivas, que valorizem a participação ativa dos alunos e tornem o aprendizado mais atrativo (Mortatti, 2006). O uso de jogos, atividades lúdicas, leitura compartilhada e tecnologias educacionais são estratégias eficazes para potencializar o ensino. Além disso, o envolvimento da família é essencial para fortalecer o desenvolvimento das habilidades linguísticas e garantir uma educação de qualidade. Dessa forma, a alfabetização e o letramento se tornam processos mais significativos e transformadores na vida dos alunos.

ESTRATÉGIAS PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

As estratégias pedagógicas desempenham um papel fundamental na alfabetização e no letramento, promovendo um ensino mais significativo e acessível para todos os alunos. Diversos estudiosos apontam que metodologias ativas e interativas aumentam o engajamento dos estudantes e favorecem a aprendizagem.

Método Fônico e Consciência Fonológica

O método fônico enfatiza a relação entre sons e letras, ajudando os alunos a desenvolverem habilidades de decodificação. De acordo com Morais (2012), essa abordagem melhora a fluência leitora e a precisão na escrita.

Estratégias a serem utilizadas: utilização de fichas de sílabas móveis para que as crianças possam formar palavras e explorar a relação entre fonemas e grafemas. Além disso, atividades como “bingo das sílabas” e “caça-palavras sonoro” ajudam a reforçar essa consciência.

Leitura Compartilhada e Interativa

Vygotsky (1984) destaca que a interação social é essencial para a aprendizagem. A leitura compartilhada permite que os alunos compreendam melhor os textos ao discutirem suas ideias com o professor e os colegas.

Estratégia a ser utilizadas: durante a leitura de um livro ilustrado, o professor pode fazer pausas estratégicas para que os alunos antecipem o que vai acontecer na história, expressem suas opiniões e relacionem o enredo com suas experiências pessoais.

Escrita Criativa e Produção Textual

Segundo Dolz e Schneuwly (2004), a prática da escrita deve ser incentivada desde cedo para que os alunos desenvolvam autonomia e criatividade.

Estratégias a serem utilizadas: propor a criação de diários pessoais, onde os alunos registram suas experiências diárias em poucas frases. Outra atividade eficaz é a “história coletiva”, na qual cada aluno contribui com uma parte do enredo, estimulando a coesão e a coerência textual.

Jogos e Atividades Lúdicas

Piaget (1973) enfatiza que a aprendizagem ocorre por meio da interação ativa da criança com o meio. O uso de jogos e brincadeiras torna a alfabetização mais envolvente e eficaz.

Estratégia a ser utilizada: jogos como trilhas de palavras, quebra-cabeças com letras e caça-palavras interativo ajudam a reforçar a associação entre som e grafia, além de tornar o aprendizado mais dinâmico.

Práticas de Leitura e Compreensão Textual

A leitura deve ser uma prática constante e diversificada, indo além do uso de textos escolares e incorporando diferentes gêneros textuais.

Estratégia a ser utilizada: organizar rodas de leitura com contos, fábulas, receitas e quadri-nhos, incentivando os alunos a expressarem suas interpretações e opiniões sobre os textos.

A adoção de estratégias pedagógicas eficazes é essencial para superar os desafios da alfabetização e do letramento. Métodos como o fônico, a leitura compartilhada e a escrita criativa demonstram impactos positivos na formação dos alunos. A implementação dessas práticas, aliada ao envolvimento da família e à formação continuada dos professores, contribui significativamente para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alfabetização e o letramento são processos essenciais na formação do indivíduo e requerem um olhar atento dos educadores e das políticas públicas para garantir que todas as crianças tenham acesso a um ensino de qualidade. O enfrentamento dos desafios educacionais exige investimento contínuo na formação docente, na infraestrutura das escolas e no envolvimento das famílias no processo de aprendizagem. Conforme demonstrado, estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias interativas são fundamentais para tornar a alfabetização mais significativa e eficaz.

Ao longo deste artigo, destacamos a importância de práticas como o método fônico, a leitura compartilhada, a escrita criativa e o uso de jogos lúdicos como ferramentas eficazes para a aprendizagem. A teoria de Vygotsky (1984) reforça que o aprendizado ocorre na interação social, enquanto Piaget (1973) enfatiza a construção do conhecimento por meio da experimentação e da prática. Portanto, a alfabetização e o letramento devem ser promovidos em um ambiente que favoreça a autonomia, a participação ativa e o desenvolvimento das competências leitoras e escritas dos alunos.

Diante disso, reforça-se a necessidade de uma abordagem pedagógica que integre diferentes metodologias, respeitando o ritmo de cada estudante e garantindo um ensino inclusivo. Além disso, a colaboração entre professores, famílias e gestores escolares é essencial para construir um processo educacional mais eficiente e significativo, proporcionando aos alunos ferramentas para sua inserção crítica na sociedade letrada.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BAKHTIN, M. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BRONFENBRENNER, U. **A ecologia do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

CAPOVILLA, F. C.; CAPOVILLA, A. G. S. **Alfabetização: Métodos e técnicas**. São Paulo: Memnon, 2004.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1987.

KLEIMAN, A. B. **Texto e leitura: práticas contemporâneas**. Campinas: Pontes, 2008.

MORAIS, A. G. **Alfabetização e Letramento: reflexões sobre práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MORTATTI, M. R. **História da Alfabetização no Brasil**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. São Paulo: Contexto, 2003.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.